

**ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HABITAT PARA A
HUMANIDADE**

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2019 e
Relatório dos Auditores Independentes*

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HABITAT PARA A HUMANIDADE
Demonstrações Financeiras em
31 de dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 17

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HABITAT PARA A HUMANIDADE

São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HABITAT PARA A HUMANIDADE**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HABITAT PARA A HUMANIDADE** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2020.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HABITAT PARA A HUMANIDADE

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais**

ATIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição		4.769	3.275
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição		162.635	78.524
Aplicações financeiras - sem restrição	3	149.580	144.602
Aplicações financeiras - com restrição	3.1	499.469	416.701
Contas a receber	4	109.111	109.130
Adiantamentos a colaboradores		10.727	6.704
Outros ativos circulantes		44.834	-
Total do ativo circulante		981.125	758.936
NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	5	32.672	42.281
Total do ativo não circulante		32.672	42.281
TOTAL DO ATIVO		1.013.797	801.217

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HABITAT PARA A HUMANIDADE

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais**

PASSIVO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Obrigações sociais e fiscais	06	91.637	89.414
Provisão de férias e encargos		230.813	219.487
Projetos a executar	07	662.750	416.701
Contas a pagar		22.299	9.715
Total do passivo circulante		<u>1.007.499</u>	<u>735.317</u>
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		<u>6.298</u>	<u>65.900</u>
Total do patrimônio líquido		<u>6.298</u>	<u>65.900</u>
 TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.013.797</u>	<u>801.217</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HABITAT PARA A HUMANIDADE

Demonstração do Resultado

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em Reais

	Nota	2019	2018
RECEITAS			
Doações estrangeiras	08	2.580.870	2.872.232
Doações local	09	2.220.495	1.265.916
Financeira		19.815	32.835
Trabalho voluntariado	15	125.610	81.030
Outras receitas		26.053	11.025
Total das receitas		4.972.843	4.263.038
CUSTOS			
Salários e encargos	10	(1.662.924)	(1.638.490)
Serviços de Terceiros	11	(725.130)	(495.948)
Administrativas e gerais	12	(64.632)	(63.037)
Publicidade e Marketing		(13.900)	(18.415)
Assistência social	13	(956.781)	(492.470)
Trabalho voluntariado	15	(125.610)	(81.030)
Tributárias		(64)	(623)
Financeiras		(31.278)	(33.584)
Total dos custos		(3.580.319)	(2.823.597)
RESULTADO BRUTO		1.392.524	1.439.441
DESPESAS			
Salários e encargos	10	(1.135.530)	(1.077.676)
Serviços de terceiros	11	(184.961)	(133.503)
Administrativas e gerais	12	(87.960)	(107.078)
Publicidade e Marketing		-	(4.618)
Tributárias		(20.393)	(22.193)
Financeiras		(7.981)	(11.817)
Depreciações		(15.301)	(16.720)
Total das despesas		(1.452.126)	(1.373.605)
(Déficit)/superávit do exercício		(59.602)	65.836

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HABITAT PARA A HUMANIDADE

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais**

	<u>Superávit/ (Déficit) Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	<u>64</u>	<u>64</u>
Superávit /(Déficit) do exercício	65.836	65.836
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	<u>65.900</u>	<u>65.900</u>
Superávit /(Déficit) do exercício	(59.602)	(59.602)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	<u>6.298</u>	<u>6.298</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HABITAT PARA A HUMANIDADE

**Demonstração Condensada de Fluxo de Caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018
Em Reais**

	2019	2018
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) Superávit do período	(59.602)	65.836
Aumento (diminuição) dos itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	15.187	16.720
Perdas (ganhos) na alienação sobre o ativo imobilizado	-	-
Constituição/(reversão) de provisão para contingências		(7.000)
Redução (aumento) do ativo		
Contas a Receber	19	(41.557)
Adiantamentos	(48.857)	4.290
Aumento (redução) do passivo		
Obrigações sociais e fiscais	2.223	11.945
Provisão de férias e encargos	11.326	94.331
Projetos a executar	246.049	331.583
Outros passivos	12.584	(6.136)
Geração (utilização) de caixa das atividades operacionais	178.929	470.012
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aumento do ativo imobilizado	(5.578)	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de investimentos	(5.578)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recebimentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-	-
Geração (utilização) de caixa em atividades de financiamentos	-	-
(Diminuição) no caixa e equivalentes	173.351	470.012
Caixa e equivalentes no início do período	643.102	173.090
Caixa e equivalentes no fim do período	816.453	643.102
(Diminuição) no caixa e equivalentes	173.351	470.012

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL HABITAT PARA A HUMANIDADE

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Associação tem por objetivo atuar para o desenvolvimento brasileiro nos setores de soluções habitacionais para população de baixa renda, abrangendo, entre outras atividades:

- (I) Prestação de serviços relacionados ao desenvolvimento de soluções habitacionais;
- (II) Estudos e pesquisas para o desenvolvimento e aprimoramento de tecnologias e inovações;
- (III) Implantação de parcerias com entidades públicas, nacionais ou internacionais;
- (IV) Incentivo e desenvolvimento de projetos relacionados a soluções habitacionais;
- (V) A coordenação de trabalho voluntário nacional e internacional;
- (VI) A defesa e causa da moradia adequada, promovendo a conscientização dos indivíduos para a tomada de ação em prol do conceito de “habitação adequada para todos” como um valor positivo e cristão, relacionado também à melhora das condições culturais e de saúde das famílias e comunidades beneficiadas, buscando assim uma real mudança de mentalidade da sociedade civil;
- (VII) A interação intensa e direta com as famílias e comunidades beneficiárias de suas ações, contribuindo com que famílias e beneficiários remodelem suas casas juntamente com voluntários e organizações envolvidas, em um ambiente positivo;
- (VIII) A promoção da arte e da cultura, implementando programas que visem o pleno exercício, da cidadania cultural para o desenvolvimento da qualidade de vida da população; assim como a organização de eventos, exposição de eventos, exposições, festivais, mostras, publicações, oficinas e concursos artísticos e culturais;
- (IX) A Promoção de Saúde, através de implementação de programas que promovam uma habitação saudável para os seus povos e comunidades, na perspectiva da concepção e implementação de programas de habitação, assim como a organização de eventos, exposições, festivais, mostras, publicações e oficinas relacionados com habitação saudável;
- (X) Empreender todas as atividades que considerar necessárias para o cumprimento de seus objetivos institucionais.

Parágrafo Primeiro – A Associação poderá também executar diretamente projetos e programas e planos de ações correlatadas ou poderá cumprir seus objetivos por meio da doação de recursos físicos, humanos ou financeiros, desde que os programas, ações ou eventos apoiados tenham correlação com seu objetivo, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público que atuem em áreas afins.

Parágrafo segundo – Para consecução de seus objetivos, a Associação poderá desenvolver suas atividades por si e / ou em parceria com entidades nacionais e/ou estrangeiras, dentro e fora da República Federativa do Brasil, e organizar-se em tantas unidades quantas foram necessárias, desempenhando suas atividades através de organização e/ou participação em eventos, seminários, cursos, palestras, concursos e debates, divulgando por quaisquer meios o resultado de seus trabalhos.

Parágrafo Terceiro – A Associação não fará qualquer discriminação quanto à nacionalidade, etnia, religião, credo político ou condição social.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada.

ii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às taxas anuais de cada parte de um item do imobilizado.

As taxas anuais de depreciação para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10%
Computadores e periféricos	20%
Softwares	20%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e o intangível têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019.

Reconhecimento de receita

As receitas provenientes de doações e contribuições espontâneas são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SEM RESTRIÇÃO

	2019	2018
CDB	128.957	141.180
Poupança	20.623	3.422
Total	149.580	144.602

3.1 APLICAÇÕES FINANCEIRAS – COM RESTRIÇÃO (*)

	2019	2018
CDB	499.469	416.701
Total	499.469	416.701

(*) aplicações financeiras de recursos durante o prazo de execução dos projetos, cujos rendimentos são revertidos integralmente para os mesmos.

4. CONTAS A RECEBER

	2019	2018
Valores a receber CIELO (doações pessoa física)	108.867	105.865
Contas a receber	244	3.265
Total do ativo circulante	109.111	109.130

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa Anual</u> %	<u>Saldo 31.12.18</u> R\$	<u>Adições</u> R\$	<u>Baixas</u> R\$	<u>Transf.</u> R\$	<u>Saldo 31.12.2019</u> R\$
Custo						
Móveis e utensílios	10	22.337	-	-	-	22.337
Computadores e periféricos	20	64.162	5.578	-	-	69.740
Softwares		8.118	-	-	-	8.118
Total		94.617	5.578	-	-	100.195
Depreciação Acumulada						
Móveis e utensílios		(7.314)	(2.174)	-	-	(9.488)
Computadores e Periféricos		(38.061)	(11.856)	-	-	(49.917)
Softwares		(6.961)	(1.157)	-	-	(8.118)
Total		(52.336)	(15.187)	-	-	(67.523)
Total		42.281	(9.609)	-	-	32.672

6. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

	2019	2018
INSS a recolher	37.401	41.824
FGTS a recolher	13.661	14.716
PIS sobre folha a recolher	2.167	2.362
IRRF a recolher de salários	33.271	29.233
Outros	5.137	1.279
Total	91.637	89.414

7. PROJ ETOS A EXECUTAR

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está contabilizando os valores decorrentes de Projetos a Executar, conforme abaixo:

	2019	2018
Passivo Circulante	662.750	416.701
Passivo não circulante	-	-
Total	662.750	416.701

Abaixo quadros demonstrando os valores registrados em projeto a executar.

Movimentação de recursos restritos recebidos para desenvolvimento de projetos

	Recursos oriundos de 2018	Valores recebidos em 2019	Valores aplicados em 2019	A aplicar em 2020
Receitas oriundas de Doações Estrangeiras (Nota 8)				
LG-CCA PAM U\$ 24.258,77 tx 3,939	86.025	-	86.025	-
Investimento HFHI Fundo Annual Appco	215.985	2.143.997	1.976.173	383.808
Bloomberg	45.382	171.615	195.975	21.023
Metlife	-	177.285	177.285	-
P&G	-	75.487	75.487	-
Prologis	-	55.903	55.903	-
Somfy	-	14.023	14.023	-
Total Doações Estrangeiras	347.391	2.638.310	2.580.870	404.831
Receitas oriundas de Pessoas Jurídicas com Restrição (Nota 9)				
LG	-	48.431	48.431	-
Recursos Lei Rounat	35.000	68.500	-	103.500
Recebimento antecipado HPHI	34.300	-	34.300	-
Instituto Votorantim	-	344.774	291.120	53.654
Benefit	-	51.800	40.351	11.449
BRQUALY	-	40.000	40.000	-
CAF	-	14.667	396	14.271
Cisco	-	40.549	40.549	-
Gerdau	-	57.800	57.800	-
Mauser	-	17.990	17.990	-
P&G	-	87.928	87.928	-
SP Global	-	46.527	46.527	-
Akzo Nobel	-	11.055	11.055	-
Total Doações Pessoa Jurídica	69.300	830.022	716.448	182.874
Receitas oriundas de Pessoas Físicas com Restrição (Nota 9)				
Recursos Lei Rounat	10	-	10	-
Doações PF com restrição	-	44.867	43.297	1.570
Total Doações Pessoa Física	10	44.867	43.307	1.570
Recuperação de Despesas				
Gerdau	-	2.437	2.437	-
Kaiser	-	97.092	23.617	73.475
Total Recuperação de Despesas	-	99.528	26.054	73.475
Passivo Circulante				662.750
Recursos recebidos e aplicados e receitas vinculadas às atividades com entidades	416.701	3.612.727	3.366.679	662.750

Utilização dos recursos não utilizados no Exercício de 2018

Doador	Contábil (R\$)	Observações
Bloomberg - Resta 6 casas para 2019		Valor total utilizado para a finalização das reformas
Bloomberg - casa extra Bloomberg U\$ 2.225 tx 3,472	7.726	Valor total utilizado para casa extra
LG-CCA PAM U\$ 24.258,77 tx 3,939	86.024	Valor total utilizado para conclusão da reforma do CCA-PAM
Recursos Lei Rounat	35.010	Projeto para 2020
Investimento HFHI Fundo Annual Appco 1a. Fase	215.985	Valor 100% utilizado para contratação da Appco
Recebimento antecipado HPHI	34.300	Valor 100% para despesas operacionais.
Total	416.701	

Recursos não utilizados no Exercício de 2018

Doador	Contábil (R\$)	Observações
Bloomberg - Resta 6 casas para 2019	37.656	Valor teórico por casa, previsto no contrato
Bloomberg - casa extra Bloomberg U\$ 2.225 tx 3,472 - recebido em 03/05/2018	7.726	Esta casa não foi feita ainda
LG-CCA PAM U\$ 24.258,77 tx 3,939 - recebido em 01/10/2018	86.024	Saldo remanescente do ano 2018. Ha ainda R\$ 48.431,43 a serem recebidos de LG Brasil
Recursos Lei Rounat	35.010	Projeto para 2019
Investimento HFHI Fundo Annual Appco 1a. Fase	215.985	Valor a ser utilizado em contratações futuras com a Appco
Recebimento antecipado HPHI	34.300	Recebimento antecipado HPHI
Total	416.701	

8. DOAÇÕES ESTRANGEIRAS

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 a entidade recebeu subsídios através de doações estrangeiras, cujos valores contabilizados em receitas, representam:

	2019	2018
HFHI (*) - sem restrição	1.976.173	1.294.697
HFHI - com designação	604.697	700.205
HFHI investimento	-	874.271
Pessoa Jurídica - sem restrições	-	3.059
Total	2.580.870	2.872.232

(*) HFHI – “Habitat for Humanity International”.

9. DOAÇÕES DE PESSOAS FISICAS E JURIDICAS LOCAL

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 a entidade recebeu doações de pessoas físicas e jurídicas, cujos valores contabilizados em receitas, representam:

	2019	2018
Pessoa jurídica - com restrições	716.448	154.548
Pessoa jurídica – sem restrições	3.617	-
Pessoa física - sem restrições - Fundo Anual	1.428.991	1.086.286
Pessoa física - com restrições	43.307	23.917
Doação de material	28.132	1.165
Total	<u>2.220.495</u>	<u>1.265.916</u>

10. SALÁRIOS E ENCARGOS

	2019	2018
Despesa com pessoal	1.896.007	1.811.210
Benefícios pessoal com vínculo	271.532	299.597
Encargos sociais	630.915	605.359
Total	<u>2.798.454</u>	<u>2.716.166</u>

11. SERVIÇOS DE TERCEIROS

	2019	2018
Contabilidade	32.211	30.980
Jurídico	8.442	4.134
Auditoria	5.670	5.400
Consultoria	96.310	3.500
Serviços de Limpeza	29.085	28.106
Motoboy	2.614	1.951
Informática	31.959	21.711
Gráfica	5.304	10.181
Licença de Uso/Locação de Software	106.833	95.030
Outros Serviços Tomados	11.596	396.086
Diálogo Direto	580.067	32.372
Total	<u>910.091</u>	<u>629.451</u>

12. ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2019	2018
Viagens	8.005	18.452
Ocupação	60.832	54.877
Veículos	8.226	9.800
Administrativas	75.529	86.986
Total	<u>152.592</u>	<u>170.115</u>

13. ASSISTÊNCIA SOCIAL

	2019	2018
Repasse Outras Entidades	172.010	-
Mão de obra	396.010	245.481
Material	340.601	218.019
Custo das brigadas	48.160	28.970
Total	956.781	492.470

14. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2019 a Entidade possui processos de natureza trabalhistas envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores jurídicos como possível, portanto, não foi necessário constituir a provisão para os referidos processos.

Composição dos processos classificados como perda possível:

Processo	<u>Valor de Causa</u> <u>Atualizado</u> <u>em Reais</u>	<u>Valor Risco</u> <u>Econômico em</u> <u>Reais</u>
1000106-52.2019.5.02.0048	107.669	42.688
1001596-29.2019.5.02.0010	76.464	19.116
Total	184.133	61.804

15. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2019 e de 2018 a Entidade apurou um custo de R\$ 125.610 e de R\$ 81.030, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

16. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a entidade tem os tributos mencionados abaixo com base de sua renúncia fiscal: PIS sobre receitas, CSLL, IRPJ e ITCMD.